



Autoconsciência da Isenção no Pré-Julgamento Moral às Consciências Assistidas

*Autoconsciencia de la Imparcialidad em el Prejuicio Moral a las
Consciencias Asistidas*

*Self-Consciousness of Exemption in the Moral Pre-Judgement
to Assisted Consciousness*

Izilda Fresiansd

Maria do Carmo Benine

Maria Sandra Nascimento

Suzi Gussakov

Viviane Aparecida de Sousa

Resumo

Este artigo é resultado do consenso obtido em debates ocorridos no Grupo de Pesquisa Conscienciológica (GPC) Tenepes/SP, durante os meses de março a junho/2015. Tem por objetivo apresentar as reflexões obtidas sobre o aprendizado grupal na isenção do pré-julgamento às consciências assistidas, a partir da autopesquisa das integrantes, destacando os eventos parapsíquicos relacionados ao tema. Enfoca, também, os efeitos pressentidos na interassistência e compromisso com a reurbanização extrafísica (reurbex) planetária. Busca oferecer subsídios para a identificação das situações onde o tenepessista pode fazer a reciclagem dos traços fardos (trafares), motivando a aquisição de maior lucidez e percepção dos benefícios de interassistência avançada através da tenepes. A metodologia aplicada foi observação, análise e interpretação dos fatos e parafatos na vivência diária das integrantes do GPC Tenepes/SP. Traz considerações apresentando o conceito entendido pelas autoras e as seções “efeitos pressentidos na interassistência” e as reflexões sobre o tenepessista enquanto “minipeça do maximecanismo da reurbex”. Conclui pela necessidade de aprofundar os estudos sobre o tema para que o praticante da tenepes avance na qualificação da interassistência estendendo à projetabilidade lúcida.

Palavras-chave: autoconsciência; interassistência; pré-julgamento; reurbanização; tenepes.

Resumen

Este artículo es resultado del consenso obtenido en debates ocurridos en el Grupo de Investigación Concienciología (GPC) Teneper/SP, durante los meses de marzo a junio/2015. Tiene como objetivo presentar las reflexiones obtenidas sobre el aprendizaje grupal en la imparcialidad del prejuicio a las conciencias asistidas a partir de la auto investigación de las integrantes, destacando los eventos parapsíquicos relacionados al tema. Enfoca, también, los efectos presentidos en la interasistencia y compromiso con la reurbanización extrafísica (reurbex) planetaria. Busca ofrecer recursos para la identificación de las situaciones en que el teneperista puede hacer reciclaje de los trazos fardo (trafares), motivando la adquisición de mayor lucidez y percepción de los beneficios de interasistencia avanzada a través de la teneper. La metodología aplicada fue observación, análisis e interpretación de los hechos y parahechos en la vivencia diaria de las integrantes del GPC Teneper/SP. Trae consideraciones presentando el concepto entendido por las autoras y las secciones “efectos presentidos en la interasistencia” y las reflexiones sobre el teneperista como “mini pieza del maxi mecanismo de la reurbex”. Concluye la necesidad de profundizar los estudios sobre el tema para que el practicante de la teneper avance en la cualificación de la interasistencia extendiendo a la proyectabilidad lúcida.

Palabras clave: autoconsciencia; interasistencia; prejuicio; reurbanización; teneper.

Abstract

This article is the result of consensus reached in debates occurred in Conscientiology Research Group (CRG) Penta / SP, during the months from March to June / 2015. It aims to present the reflections obtained on the group learning in the pre-judgement exemption to assisted consciousness, from the self-research of members, highlighting the parapsychic events related to the subject. It focuses also the pre-sensed effects on inter assistance and commitment to planetary extraphysical redevelopment. It seeks to offer subsidies to the identification of situations where the penta practitioner can make the recycling of bale traits, motivating the acquisition of greater lucidity and perception of the advanced inter assistance benefits through penta. The methodology used was the observation, analysis and interpretation of facts and parafacts on daily experiences of the CRD Penta / SP members. It brings considerations presenting the concept understood by the authors and the sections “pre-sensed effects on inter assistance” and reflections on the penta practitioner while “minicog of the maximechanism of extraphysical redevelopment”. It concludes by the need for further study on the subject, so the penta practitioner can advance in the qualification of inter assistance extending to the lucid projectability.

Keywords: interassistance; penta; prejudgement; Redeveloping; self-consciousness.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. A ideia geradora de interesse e automotivação para realização do presente artigo foi proporcionada pela vivência de parapercepções por ocasião de manifestações públicas ocorridas na Avenida Paulista, na cidade de São Paulo. O local comumente escolhido para protestos, shows e desfiles como movimentos de reivindicações de categorias trabalhistas e sociais, apresentações de artistas na “Virada Cultural”, e “Parada do Orgulho LGBT” (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) entre outros, é via paralela e próxima à da sede do Instituto Internacional de Projeciologia e Concienciologia – Centro Educacional e de Autopesquisa – IIPC São Paulo, onde são realizadas as reuniões do GPC-Tenepes. Não interromper as reuniões nas ocorrências citadas possibilitou a aprendizagem e autopesquisa das integrantes do grupo.

Objetivos. O objetivo do artigo é apresentar os achados das reflexões para debate e melhor aproveitamento das ocorrências de interassistência coletiva em eventos públicos.

Metodologia. As reuniões do GPC Tenepes, com participação presencial e à distância através do software *Skype*, permite a interação e debate entre as pesquisadoras da capital paulista e cidades do interior, buscando consenso para a produção de gestação consciencial grupal. Foram também utilizados registros de experiências projetivas realizadas aos domingos à noite, denominadas “Encontro Extrafísico”, livros e artigos relacionados ao tema.

Organização. Para explicitação, o artigo está organizado nas quatro seções a seguir:

1. Considerações iniciais sobre autoconsciência da isenção no pré-julgamento moral às consciências assistidas.
2. Efeitos pressentidos na interassistência.
3. Minipeça do maximecanismo da reurbanização extrafísica.
4. Considerações Finais.

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE AUTOCONSCIÊNCIA DA ISENÇÃO NO PRÉ-JULGAMENTO MORAL ÀS CONSCIÊNCIAS ASSISTIDAS

Definição. A *autoconsciência da isenção no pré-julgamento às consciências assistidas* é a condição do tenepessista maduro quando não se permite opiniões preconceituosas que o levem a desvalorizar, repelir, isolar ou rechaçar as consciências assistidas, deixando de criar barreiras quanto ao acolhimento interassistencial.

Sinonímia. Auto e heteroconvivialidade conciliatória; intrapsiquismo cosmoconsciente; autoconsciência anticonflitiva; acordo interconsciencial pacificador; flexibilidade pensênica benfazeja; empatia cosmoética; senso interassistencial dignificador.

Antonímia. Antipatia gratuita; apriorismose; repelência do assistente; atitude preconceituosa; posicionamento antagônico; desconexão interassistencial; centragem da hostilidade.

Autossuficiência. A autoconsciência da isenção no pré-julgamento moral às consciências assistidas reeduca o praticante para a autopenalidade lúcida, processo indispensável na manutenção da autossuficiência energética.

Receptáculo. Ao manter a higidez pensênica e o equilíbrio das energias conscienciais (ECs) a conscin tenepessista conquista a condição de receptáculo de ideias originais e verdades relativas de ponta (verpons).

Iscaagem. A desintoxicação mais constante promovida pelo equilíbrio das ECs desenvolve no praticante a refratariedade aos ataques de consciências energívoras (conseneres), elevando o tenepessista à condição de isca consciencial lúcida, capaz de acolher e tratar os assistidos em psicofera acolhedora e sadia.

Paratecnologia. O tenepessista faz a interface com o amparador de função da tenepes e também com a consciência assistida durante a prática, condição ímpar de convívio interassistencial onde tanto o praticante quanto o assistido são beneficiados.

Eventos. Os eventos vivenciados pelo grupo durante as reuniões simultâneas às manifestações funcionaram ao modo de laboratório evidenciando a importância de o exemplarismo pessoal passar pela reciclagem intraconsciencial onde o tenepessista semperaprendente fica também na condição de tenepessista assistido, cobaia de seus tráfes e preconceitos, como a reação de homofobia relatada por pesquisadora ao aproximar-se da *Parada LGBT*.

Reflexão. A percepção descrita levou as participantes à reflexão profunda quanto aos preconceitos sexuais ainda camuflados, mas com interferência na assistência.

Exemplo. Durante o Encontro Extrafísico com o tema “Assistência a consréus homossexuais - autossuperação do preconceito homofóbico”, programado para a madrugada seguinte à Parada GLBT, outra integrante do grupo de estudos atuou no extrafísico a favor de vítima de pedofilia na adolescência, cujo trauma vivenciado por essa conscin ainda interfere em seus relacionamentos afetivos, mesmo na adultidade.

Acoplamento. Quando o assistente muda para melhor, as repercussões na tenepes também melhoram, evoluem e não há ressacas resultando em acoplamento mais intenso com o amparador de função.

Dupla. A tenepes acontece da dimensão extrafísica para a dimensão intrafísica com o amparador fazendo a triagem dos assistidos. A assistência dá-se no sentido inverso, do intrafísico para o extrafísico, com as consciências sendo assistidas e esclarecidas através da doação das energias do praticante. Portanto, o ambulatório interassistencial acontece em mão dupla e o doador adquire a condição de tenepessista-coadjutor do amparador de função.

Assistidos. O público-alvo nas sessões diárias são consciexes que ainda não passaram pela segunda dessoma ou descarte do energossoma, continuando presas à vida pretérita. “*O parapsicótico post mortem* é aquela consciex que teima em ser a sombra do cadáver que deixou em sua intrafisicalidade recente.” (Vieira, 1994; p. 596).

Dessoma. Entre os tenepessistas estudiosos da Dessomatologia, pelo interesse e constantes reflexões sobre o assunto e também pela disponibilidade de se colocarem no papel de assistentes dos amparadores técnicos dessomaticistas, não são raras as exteriorizações de energias a conscins em condições próximas à dessoma ou consciexes recém dessomadas. A assistência dessomática pode ocorrer durante o período diário da tenepes, ou em projeções assistenciais individuais ou em conjunto.

Alvo. O pesquisador da Dessomatologia, ao colocar-se na condição de ferramenta a ser utilizada pelos amparadores de função, pode ter intenções de auxiliar consciências específicas entre elas, familiares, amigos, conhecidos ou personalidades públicas; grupos de dessomados em decorrência de acidentes, tragédias ou catástrofes naturais.

Projeção. Os amparadores dessomaticistas podem levar os assistentes colaboradores a projeções conscienciais em horários distintos do horário dedicado à tenepes. Assim, a depender da emergência, o tenepessista pode ser acometido por sono incontrolável durante o período diurno e ao dar passividade sobrevir à projeção assistencial com intensa doação de energias a consciências dessomantes nem sempre reconhecidas.

Retorno. O retorno de tais projeções costuma ser acompanhado por banhos energéticos proporcionados pelos amparadores. Por vezes, o projetor não tem lucidez suficiente no extrafísico e rememoração do fenômeno tendo a impressão de ter passado apenas por um período de sono revigorante. Pode, porém, na continuidade de suas atividades, reconhecer semelhanças entre restos oníricos e imagens midiáticas de eventos com dessomas, ou ainda vir, a saber, da dessoma de pessoa cuja feição ou nome surgiu durante o sonho.

Isenção. Na condição de minipeça do maximecanismo é importante *fazer o bem sem olhar a quem*. A isenção de pré-julgamentos sobre as consciências a serem assistidas é ponto positivo na conquista da confiança dos amparadores em tarefas assistenciais. Dificilmente será possível o assistente exercer seu propósito de doador incondicional e ter plena lucidez e boa rememoração dos trabalhos extrafísicos enquanto não superar a visão discriminatória dos compassageiros evolutivos.

CI. Por hipótese, admite-se que o tenepessista tenha frequentado o Curso Intermissivo (CI) e esteja ressomado para cumprir Programação Existencial (Proéxis) aceita por ele. Assim, a certa altura da vida intrafísica não admite mais viver sem a prática tenepessística, almejando com o tempo a instalação da Oficina Extrafísica (Ofiex).

Listagem. Segundo a Experimentologia, eis listados, em ordem alfabética, 12 trafores imprescindíveis ao acolhimento interassistencial:

01. **Abertismo Consciencial.** O *abertismo consciencial* é a condição avançada da conscin neofilica com abertura *omnilateral* da autopensividade ao conhecimento quanto à evolução da consciência (Vieira, 2013; p. 93), levando o tenepessista a aceitar os diferentes níveis evolutivos conscienciais e a acolher em sua prática as consciências compassageiras evolutivas, incluindo subumanos e extraterrestres, sabendo que nenhuma consciência é igual à outra.

02. **Autoconfiança.** A paraconvivialidade diversificada e coesa promove o altruísmo, a maxifraternidade alicerçando a autoconfiança e a heteroconfiança no amparo de função. Atualmente, são milhares de tenepessistas e pode-se inferir sobre a expansão da parapolítica da interassistencialidade, formando extensa rede extrafísica de atendimento conjunto trabalhando em prol da reurbex.

03. **Convivialidade.** A atmosfera harmônica consciencial adquirida pelo tenepessista veterano promove o relaxe convivencial acolhedor em holosfera maxifraterna, envolvendo o praticante, o amparador de função e as consciências assistidas ao modo de experimento tenepessístico vivenciados por integrantes do GPC ao acolher consciexes extraterrestres “querendo aprender” sobre a prática.

04. **Cosmoeticidade.** Segundo Vieira (2014; p. 540), a Cosmoética é a ciência produtora de megatrafores. Durante a existência o praticante da tenepes procura desenvolver seus trafores para assistir e também ser assistido, alcançando a condição de peão ou esteio interassistencial no afloramento de megatrafores grupais.

05. **Desassim.** Com o tempo, a desassim torna o praticante refratário, sem espaço para acumulação de ECs negativas ou patológicas.

06. **Maxifraternidade.** Saber conviver com todos os companheiros de destino evolutivo, sem excluir ninguém. A maxifraternidade é a condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência autoimperdoadora e heteroperdoadora.

07. Ortopensenidade. A tenepes reeduca o praticante para a ortopensenidade, fixando o holopensene pessoal em retilinearidade interassistencial 24 horas. O elevado nível de lucidez permite ao assistente acessar a paraprocedência e o Curso Intermissivo (CI) e refletir sobre a paraconvivialidade vivida nessa ocasião.

08. Parapercepções. As parapercepções das patologias apresentadas pelas consciências assistidas amadurecem o assistente e aos poucos efetiva a atuação ombro-a-ombro com o amparador de função.

Exemplo de remorso: O relato a seguir, vivenciado por integrante do grupo na semana anterior à reunião do GPC, demonstra o discernimento tardio da praticante da tenepes ao se retratar perante consciex “*menino de rua*”, por sua falta de lucidez e preconceito. “*Estava projetada no banheiro de casa e percebi o menino de rua lá dentro. Não tive lucidez de que era atendimento pós tenepes em projeção assistencial, chutei o menino e mandei-o embora. Ao acordar, percebi o equívoco, tive a consciência pesada durante o dia e pedi seu encaminhamento em nova prática tenepessística*”.

09. Projetabilidade. A projeção assistencial pode ocorrer durante ou após a tenepes.

10. Receptividade. A receptividade se processa continuamente, levando o tenepessista à condição de isca interassistencial lúcida. Tal aproximação deve-se à estreita relação entre o padrão das consciências assistidas e as afinidades do assistente.

11. Retribuição. A tarefa assistencial praticada diariamente é meio de retribuição ao Cosmos pelos aportes recebidos, bem como, conexão com a paraprocedência. Revela também a gratidão por se sentir parte integrante ativa do maximecanismo interassistencial.

12. Universalidade. Anonimamente, o assistente acolhe consciências de procedências intra e extrafísicas, tendo a certeza de fazerem parte da família universal. Esse exercício diário de autodesapego e dedicação a outros leva à diminuição do ego, à eliminação da *umbilicidade*.

Responsabilidade. A maturação dos referidos trafores desfaz retropenses egoístas, e com a potencialização da assistência cosmoética, o tenepessista-projetor caminha para a holomaturidade rumo à desperticidade.

Atual. Na atual condição ou nível evolutivo, não é possível avaliar a amplitude e a magnitude das assistências realizadas durante a tenepes, mesmo com os percalços que o pré-serenão enfrenta em seus embates intraconscienciais procurando autossuperar a apriorismose.

Consequência. Entende-se que a conquista da maturidade integrada trará ao praticante a condição de tenepessismo 24h com efeitos interassistenciais pressentidos antes mesmo de o assistente ter adquirido tal condição.

II. EFEITOS PRESENTIDOS NA INTERASSISTÊNCIA

Efeitos. Os efeitos na interassistência começam a ser pressentidos a partir do desenvolvimento das parapercepções do tenepessista. Na medida em que aumenta a dedicação do praticante, aumenta também a assistência recebida e, em consequência, antevê os efeitos decorrentes observados nos fatos e parafatos.

Intercompreensão. A intercompreensão consciencial é estabelecida a partir do respeito nas interrelações multidimensionais, colaborando para o aporte de ideias, desenvolvendo posturas recicladoras ao modo dos 8 itens listados, em ordem alfabética:

1. **Amizades:** Eliminação de amizades ociosas e investimento das energias conscienciais em interassistência e gescons.

2. **Exame:** O exame crítico da autopensividade com autovigilância ininterrupta da isenção no pré-julgamento às consciências. Caso relatado acima em *Exemplo de Remorso*.

3. **Extrapolacionismos:** A tenepes é poderoso recurso facilitador de extrapolacionismos vivenciados durante a prática ou mesmo no decorrer do dia, quando o tenepessista pode receber *insights* esclarecedores sobre determinado tipo de assistência.

4. **Oportunidade:** Os primeiros seis meses de prática servem para atender o tenepessista na autossuperação de medos e fobias, e também, atendimento ao grupo mais próximo do tenepessista.

5. **Organização:** Ao cumprir o horário da tenepes, o assistente organiza a vida e os próprios pensenes.

6. **Recin:** A interação com a multidimensionalidade a partir dos 50 minutos diários de prática tenepessística promove com o tempo a reciclagem intraconsciencial sempre mais profunda e contínua na conscin.

7. **Resgates:** O aumento das projeções lúcidas envolvendo resgates extrafísicos, acontecem muitas vezes após a prática da tenepes, motivadas pelo holopensene acolhedor e fraterno em franco desenvolvimento do assistente.

8. **Emergências:** Muitas vezes o tenepessista sente a necessidade de se recolher e doar ECs densas e positivas em socorros emergenciais, a fim de atender consciência energívora (consener) trazida e acoplada temporariamente em sua psicosfera.

Reciclagem. A reciclagem tenepessística do assistente-coadjutor na tarefa energética diária transparece no holossoma, sendo multidimensional, multiveicular, multiexistencial, portanto, é visível aos olhos e para-olhos.

III. MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO DA REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA

Entendimento. Em descrição, abaixo, o professor de Conscienciologia, Ruy Bueno, descreve a atuação global e local da tenepes:

“Reurbex. A reurbanização extrafísica (reurbex) é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentes, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões com a finalidade de melhorar o holopensene de áreas da sociedade intrafísica (socin) que exercem influências antievolutivas e deletérias para a Humanidade.”

*“Glocalização. Dessa maneira, a tenepes é uma forma de micro glocalização das reurbanizações extrafísicas (reurbexes). A expressão **glocalização** é neologismo apropriado da Sociologia resultante da junção dos termos globalização e localização. Indica uma ação local circunscrita tendo*

em vista uma realização global. Assim, uma ação local desassediadora (minirreurbanização) contribui e reflete em menor escala em uma realização global do maximecanismo interassistencial.” (Bueno, 2015; pág. 225).

Crescendo. Os efeitos da câmara desassediadora da tenepes atuam em crescendo do holopen-sene doméstico à interassistencialidade em níveis cada vez menos pessoais e circunscritos.

Paradoxo. A necessidade de desenvolvimento de trafores, detecção de trafais e superação de trafores tende a deixar a impressão de ser o tenepessista o protagonista da tarefa, porém, a proposta assistencial somente é concretizada quando há a percepção da real posição do assistente. O ponto de conexão se dá quando o doador intrafísico se conscientiza de sua importância e percebe que é apenas um elemento mínimo dentro de gigantesca engrenagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Eficiência. O tenepessista é peça fundamental na evolução do planeta e procura desempenhar com a máxima eficiência e eficácia sua função. Perceber-se minúsculo e imprescindível, requer atenção e empenho constante, ininterrupto. A observação de suas posturas e reações no contato com conscins e consciexes no cotidiano permite autoavaliação, revisão e mudanças pensênicas e comportamentais. A condição de minipeça exige a superação da apriorismose em todos os contextos, elemento crucial para a interassistência lúcida através das projeções conscienciais.

Autopesquisa. O grupo concluiu existirem preconceitos ignorados aos praticantes, ainda embutidos no temperamento de origem belicista, relacionado no “exemplo de remorso”, tardio.

Socin. A socin ainda ignorante sobre a paraprocedência e evolução dos princípios conscienciais ainda necessitará de muita assistência projetiva e tenepessológica.

Julgamentos. Enquanto houver por parte do tenepessista pré-julgamentos fundamentados na moral humana; em níveis intelectuais, sociais e econômicos; na etnia, cultura, religião, aparência ou condição somática e escolhas sexuais entre outros, dificilmente estará na posição de minipeça do maximecanismo interassistencial. A prática, neste caso, resultará provavelmente na “Tenepes meia-força” e projeções com predomínio da semiconsciência.

Andamento. A pesquisa continua em andamento e as integrantes do GPC perseveraram na autoinvestigação para oportunamente criar metodologia de autossuperação dos preconceitos já identificados.

Questionamentos. Leitor(a), você se considera tenepessista integrante do maximecanismo interassistencial? Qual seu nível de autodesassedialidade?

REFERÊNCIAS

1. BUENO, Ruy; Repercussões e Sincronicidades (Artigo); *Tenepes Assistência Interdimensional Lúcida*; Thomaz, Marina; & Pitaguari; Antonio; Organizadores; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; pág. 225.

2. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; pág. 596.
3. VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; pág. 540.
4. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; pág. 93.

Izilda Fresiansd, Graduada em Matemática. Voluntária da Pré-IC Tenepes.

E-mail: Izilda.presiansdi@uol.com.br

Maria do Carmo Benine, Psicóloga, integrante do Colégio Invisível da Dessomatologia (CID) desde janeiro de 2011.

E-mail: macarmo8@yahoo.com.br

Maria Sandra Nascimento, Formada em Administração de Empresas. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

E-mail: sandramardukgmail.com

Suzi Gussakov, Pós-graduada em Língua Inglesa. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

E-mail: suguss@ig.com.br

Viviane Aparecida de Sousa, Formada em Administração de Empresas. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

E-mail: vivisousap@gmail.com